



O COMITÊ GLOBAL PARA POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES LOCAIS DA FORÇA TAREFA DOS GOVERNADORES PARA CLIMA E FLORESTAS

Membros e aliados do comitê global visitando a Nação Yurok

APOIANDO PARCERIAS ENTRE GOVERNOS SUBNACIONAIS, POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES LOCAIS PARA A CONSERVAÇÃO FLORESTAL, MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DIREITOS TERRITORIAIS E BEM-ESTAR

O PODER DAS PARCERIAS

A mudança climática é um dos maiores desafios que enfrentamos hoje — nenhum indivíduo, comunidade ou setor poderá resolvê-la sozinho. É preciso ação coletiva, colaboração e inovação para garantir um futuro sustentável e equitativo para o planeta. Esse futuro será concretizado através do poder das parcerias.

Os povos indígenas, as comunidades tradicionais e outras comunidades dependentes da floresta são parceiros importantes na luta para desacelerar a mudança climática. Os povos indígenas e comunidades locais são proprietários ou possuem direitos designados de uso de aproximadamente 18% das florestas tropicais do mundo, além de manter 20% do carbono total da superfície armazenado nas principais regiões de florestas tropicais do mundo (Indonésia, República Democrática do Congo, Mesoamérica e Bacia Amazônica).

Os governos subnacionais vêm reconhecendo cada vez mais o papel dos povos indígenas e das comunidades locais na realização de compromissos para interromper o desmatamento. Em 2014, membros da Força Tarefa dos Governadores para Clima e Florestas (Força Tarefa GCF) assinaram a Declaração de Rio Branco, comprometendo-se a reduzir o desmatamento em 80% até 2020 e a compartilhar os benefícios desses esforços com povos indígenas e comunidades locais. Esta exclusiva rede composta por 38 governos subnacionais engloba mais de um terço das florestas tropicais do mundo.

O Comitê Global para Povos Indígenas e Comunidades Locais da Força Tarefa dos Governadores para Clima e Florestas foi criado em 2016 com o objetivo geral de fortalecer parcerias entre governos subnacionais, povos indígenas e comunidades locais, para ajudar a levar a Declaração de Rio Branco do compromisso à prática. Esse movimento global ajudou a iniciar diálogos regionais entre governos subnacionais e comunidades baseadas na floresta — no Brasil, Peru, Indonésia e outros lugares onde há forte adesão à Força Tarefa GCF.

Até o momento, o Comitê Global vem transmitindo conhecimento, compartilhando eventos sobre alguns dos mais sólidos exemplos de parcerias entre jurisdições subnacionais, povos indígenas e comunidades locais até hoje. O grupo convocou sua primeira reunião no norte da Califórnia para aprender sobre a parceria da tribo Yurok com o governo da Califórnia através do Programa de Compensação Florestal do Estado, que ajudou a melhorar as metas da tribo de reaquisição de terras ancestrais e preservação cultural. Regionalmente, como no caso do Brasil, os membros da Força Tarefa do GCF e líderes indígenas se reuniram no Estado do Acre para compreender o potencial de replicação das inovadoras plataformas institucionais do estado para a participação dos povos indígenas na tomada de decisões sobre florestas e os benefícios da conservação florestal.

O Comitê Global para Povos Indígenas e Comunidades Locais da Força Tarefa dos Governadores para Clima e Florestas busca demonstrar o potencial das parcerias na contribuição com as metas nacionais e subnacionais de conservação florestal, ao mesmo tempo em que promove as agendas dos povos indígenas e comunidades locais. Aprendizagem, ação coletiva e colaboração são fundamentais.

Como afirma a membro do comitê Francisca Arará, da Associação de Professores Indígenas do Acre: *“Não queremos que os governos venham e façam as coisas por nós; queremos trabalhar em conjunto.”*



QUEM SOMOS

- Uma Aliança Global—a Força Tarefa GCF— que abrange mais de 1/3 das florestas tropicais do mundo e inclui governadores, secretários do meio ambiente e funcionários públicos de governos subnacionais em 38 jurisdições e 10 países
- Governos tribais, povos indígenas, organizações de comunidades locais e da sociedade civil

O QUE FAZEMOS

- Estabelecemos um fórum para a participação dos povos indígenas e comunidades locais na Força Tarefa GCF
- Atuamos como órgão consultivo da Força Tarefa do GCF
- Cumprimos os Princípios Orientadores para Colaboração e Parceria entre Governos Subnacionais, Povos Indígenas e Comunidades Locais
- Estruturamos e apoiamos a capacitação, desenvolvimento técnico e implementação de estratégias globais e regionais para promover parcerias inclusivas e sustentáveis entre governos subnacionais, povos indígenas e comunidades locais
- Compartilhamos e disseminamos conhecimento e modelos bem-sucedidos de parcerias por toda a Força Tarefa GCF

COMO TRABALHAMOS

Os Comitês Globais e Regionais (Brasil, Indonésia, Mesoamérica, Amazônia Ocidental e África) são plataformas importantes para compartilhar modelos e lições aprendidas a partir de parcerias inovadoras. Esses grupos são compostos por membros governamentais da Força Tarefa GCF, líderes de comunidades indígenas e locais, representantes de organizações da sociedade civil e pela comunidade de doadores.

SAIBA MAIS

Para mais informações sobre o Comitê Global para Povos Indígenas e Comunidades Locais da Força Tarefa dos Governadores para Clima e Florestas, acesse: www.gcff.org

MEMBROS DO COMITÊ E ALIADOS

GCF

task force



COM APOIO DE



based on a decision of the German Bundestag

Este relatório foi possível, em parte, pelo generoso apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Os conteúdos são de responsabilidade do Earth Innovative Institute e não necessariamente refletem a visão da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.